

Esalq arrenda parte do Horto de Itatinga

JORNAL DE PIRACICABA

TERÇA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1991

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq) assinou, no último dia 24 de julho, contrato de arrendamento pelo período de 21 anos, de 1.450 dos 2.200 hectares do Horto Florestal de Itatinga com a empresa Transurbes Agroflorestal Ltda., Divisão de Recursos Naturais da Cia. Suzano de Papel e Celulose. O contrato, inédito na história da Esalq, prevê que a empresa use 1000 hectares, dos 1450 cedidos, para o plantio de eucalipto a serem usados na produção de celulose. Os 450 hectares restantes, a Transurbes se comprometeu a preservar promovendo o enriquecimento do solo.

O Horto Florestal de Itatinga situa-se no município de Itatinga, a 170 Km de Piracicaba, na

Rodovia Castelo Branco km 220, parte central do Estado de São Paulo. A Transurbes, como forma de pagamento, irá oferecer a Esalq a cada 7 anos um veículo (o primeiro é uma caminhonete a diesel, que já foi entregue) e madeira para comercializar, além de se responsabilizar por todas as despesas com serviços de projeto, implantação, manejo e exploração do reflorestamento, bem como por todos os encargos, tributos, danos ao patrimônio, entre outros.

Segundo o chefe de Departamento de Ciências Florestais da Esalq, Luiz E. G. Barrichelo, três empresas se candidaram para o arrendamento do Horto e a Transurbes foi a escolhida por apresentar um projeto mais detalhado

para a ocupação da área. Para Barrichelo, o arrendamento foi a solução encontrada para a viabilização de novos projetos que a Esalq está implantando no Horto, como a Estação Experimental de Ciências Florestais, além da Universidade não ter recursos para administrar 2.200 hectares do Horto, fora os 1000 de Piracicaba.

O Horto

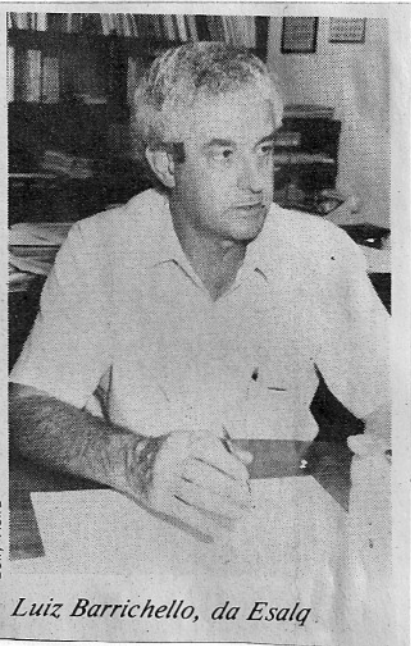
O Horto Florestal de Itatinga é um dos remanescentes dos hortos que pertenciam a antiga Estrada de Ferro Sorocabana (Fepasa). Em 1968 o Departamento de Ciências Florestais da Esalq, firmou convênio com a Fepasa (Ferrovia Paulista S.A.), para coleta, beneficiamento e co-

mercialização de sementes e espécies florestais. Com a perspectiva de desativação do Horto em 1972, a Esalq procurou absorver a área em que já estava efetivamente pesquisando desde os anos 60. Em agosto de 1978 o governo do Estado, autorizou a Secretaria da Fazenda a doar a área à Universidade de São Paulo - USP.

Cerca de 700 hectares dentro do Horto estão reservados para a implantação da Estação Experimental de Ciências Florestais de Itatinga (EECFI), sob a administração do Departamento de Ciências Florestais. A área está sendo utilizada para atividades didáticas, de pesquisa e extensão universitária. Um núcleo de pesquisa, constituído por um engenheiro florestal, um técnico agrícola e

5 auxiliares de campo além de um corpo técnico e auxiliar, residente no local, trabalham na Estação. Foi instalada toda a infraestrutura, como reformas e construções de novas casas, galpões e escritórios. Está prevista a criação de vários programas, como o Programa de Melhoramento de sementes de Eucaliptus saligna, importante espécie de eucalipto.

Barrichelo acredita, que esse convênio só irá beneficiar a Universidade, já que os alunos de graduação e pós-graduação terão sempre um local para pesquisa, além de servir como conscientização de um trabalho de duas partes com interesses totalmente distintos, à empresa visando lucros, controlada pela Universidade, visando pesquisa.



Bolby Vieira

Luiz Barrichello, da Esalq